



**COPEP**

**XIV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

**INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS,  
INSERÇÃO SOCIAL E DEMOCRACIA**

**DATA DO EVENTO: DE 13 A 16 DE JUNHO DE 2023**



**100 ANOS DE MUITA HISTÓRIA PARA CONTAR: O PODER PÚBLICO E  
ESCOLARIZAÇÃO PRIMÁRIA NA CIDADE DE MURIAÉ/MG (1855-1955)**

Ravi Almeida Gonçalves  
IF Sudeste MG – Campus Muriaé  
[goncalvesrenata.bio@gmail.com](mailto:goncalvesrenata.bio@gmail.com)

Thaís Reis de Assis  
IF Sudeste MG – Campus Muriaé  
[thais.assis@ifsudestemg.edu.br](mailto:thais.assis@ifsudestemg.edu.br)

**Palavras-chave:** escolarização primária, poder público, história da educação, Muriaé.

**Resumo Simples**

A escolarização primária desempenha papel fundamental na vida de cada indivíduo e na sociedade. Ela representa o alicerce da educação formal, proporcionando os conhecimentos básicos e as habilidades essenciais para o desenvolvimento dos sujeitos. Essa pesquisa possui enfoque historiográfico e objetivo compreender como a história política, social e econômica da cidade de Muriaé/MG influenciou a criação, extinção e expansão da escolarização primária ao longo de seus primeiros cem anos (1855 a 1955). Para alcançar esse objetivo, está sendo realizado um estudo baseado no acervo do Arquivo Público Municipal de Muriaé/MG que é composto por diversas fontes, como Atas da Câmara Municipal, documentos expedidos e recebidos e Atas dos Conselhos Distritais. A análise desses documentos permitiu compreender o papel do poder público no processo de instituição da escolarização primária. Além disso, estão sendo utilizados os cadernos de Decretos e Leis de Minas Gerais e estão disponíveis de forma digitalizada e gratuita. Esses cadernos fornecem informações sobre como o governo estadual atuava em conjunto com o poder municipal em questões relacionadas à escolarização primária. Outra fonte importante é o acervo de jornais muriaeenses custodiados pelo Arquivo Público Municipal. Esse acervo conta com material digitalizado que abrange o período proposto para análise, a partir de 1877. A análise dos periódicos fornece mais dados e contextos sobre o tema da escolarização primária na cidade. Os procedimentos metodológicos utilizados são análise documental, a fim de identificar e extrair informações relevantes das fontes selecionadas e a pesquisa bibliográfica. A pesquisa segue uma abordagem histórica, considerando a temporalidade e as relações sociais, políticas e econômicas envolvidas na temática da escolarização primária. Com base nos arquivos analisados até então observa-se a escolarização primária restrita em sua maioria a criação de escolas em formato de cadeiras. Verificou-se que a Câmara Municipal de Muriaé criou nove escolas públicas entre 1908 e 1914, a maioria delas em 1914, durante o período em que o Dr. Antônio da Silveira Brum ocupava os cargos de Deputado Estadual e Prefeito da cidade concomitantemente. Destaca-se que também foi nesse período criado o educandário nos moldes

republicanos na cidade, o Grupo Escolar Silveira Brum. Esse é um resultado parcial pois se trata de uma pesquisa em andamento e ainda há muitos documentos a serem analisados para uma compreensão do contexto educacional em Muriaé nesse período.

### **Referências**

CARVALHO, M. M. C.de. **A escola e a República**. São Paulo: Brasiliense, 1989.

FARIA FILHO, L. M. de. **Dos Pardieiros aos Palácios – Cultura escolar e urbana em Belo Horizonte na Primeira República**. Passo Fundo: UPF, 2000.

SAVIANI, D. O legado educacional do “longo século XX” brasileiro. In: SAVIANI, D.; ALMEIDA, J. S.; SOUZA, R. F. de; VALDEMARIN, V. T. **O legado educacional do século XX no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2006.